

Predação de *Micropygia schomburgkii* (Aves: Rallidae) por *Chrysocyon brachyurus* (Mammalia: Canidae) no Distrito Federal, Brasil

José Carlos Motta Junior

Departamento de Zoologia, Universidade Estadual Paulista, Caixa Postal 178, 13500 Rio Claro, SP, Brasil

Recebido em 1º de novembro de 1990; aceito em 26 de dezembro de 1990

ABSTRACT. Predation by Maned Wolves *Chrysocyon brachyurus* (Mammalia: Canidae) on Ocellated Crakes *Micropygia schomburgkii* (Aves: Rallidae) in the Federal District, Brazil. Remains of 9 Ocellated Crakes were identified among 323 food items taken from 101 Maned Wolf's droppings collected between April 1988 and March 1990 in the cerrado region of Central Brazil. Wolves had eaten also rodents, armadillos, other birds (including Tinamidae), reptiles, and fruits. The Ocellated Crake was the most abundant (37.5%) of the birds found in the feces.

KEY WORDS: predation, *Micropygia schomburgkii*, *Chrysocyon brachyurus*, cerrado, Central Brazil.

PALAVRAS-CHAVE: predação, *Micropygia schomburgkii*, *Chrysocyon brachyurus*, cerrado, Brasil Central.

O pinto-d'água-pintado, *Micropygia schomburgkii*, é uma pequena espécie (machos 40 g, fêmeas 24 g, Negret e Teixeira 1984) de ralídeo neotropical que ocorre desde a América Central (Costa Rica) até Venezuela, Guianas e leste da Colômbia, e também no Brasil Central e Oriental (oeste da Bahia e de São Paulo), norte da Bolívia e sudeste do Peru (Meyer de Schauensee 1982, Negret e Teixeira 1984). Essa ave é relativamente rara em coleções de museus e sua biologia é muito pouco conhecida, mas sabe-se que habita campos úmidos próximos de buritizais ou matas de galeria (Negret e Teixeira 1984), ocorrendo também em campos secos (Sick 1985, E.O. Willis com. pess. 1990). Dada a escassez de informações sobre essa ave, apresentam-se aqui dados sobre a sua predação natural nos campos do Distrito Federal.

Entre abril de 1988 e março de 1990 foram coletadas 101 fezes de lobo-guará, *Chrysocyon brachyurus*, ao longo de estradas de terra dentro da reserva de cerrado *sensu lato* da Fazenda Água Limpa (15°57'S, 47°56'W), de propriedade da Universidade de Brasília, Distrito Federal (v. Ratter (1986) para uma descrição dessa área). As fezes foram analisadas individualmente, separando-se as partes identificáveis das presas.

Foram encontrados 323 itens alimentares nas fezes de *C. brachyurus*, que incluíam, entre outros, roedores, tatus, aves, répteis e vários frutos do cerrado.

Essa observação corrobora a inferência de Dietz (1984) sobre o amplo espectro alimentar desse canídeo. Dentre as aves registradas (n=24), a espécie mais abundante (n=9) foi *M. schomburgkii*. Os nove indivíduos, encontrados em nove fezes distintas (8,9% de frequência de ocorrência, ou 9/101 fezes), foram identificados pelas típicas penas pardas com uma mancha branca rodeada de preto, que ocorrem no dorso dessa espécie. A contagem desses indivíduos foi feita através dos restos de bicos, tarsos e dedos, ou mesmo pela plumagem. Também foram encontradas, associadas a cinco das fezes contendo restos de pinto-d'água-pintado, pequenas sementes de gramíneas, ciperáceas e de outras plantas, presumivelmente consumidas por essas aves e/ou por outras presas encontradas nas fezes (e.g. Tinamidae, roedores).

Como o lobo-guará é ativo principalmente no crepúsculo e à noite (Dietz 1984), algumas das aves podem ter sido predadas nesses períodos, embora esse canídeo também possa caçar durante o dia (Dietz 1984), quando outras devem ter sido capturadas em meio aos capins altos. Dado que *M. schomburgkii* e *C. brachyurus* apresentam ampla área de sobreposição nas suas distribuições pelo Brasil Central e Centro-Austral, e ainda que *C. brachyurus* utiliza muito as áreas campestres em suas atividades (Dietz 1984), pode-se sugerir que este canídeo está entre alguns dos mais regulares predadores do pinto-d'água-pintado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Carlos Yamashita e ao Dr. Edwin O. Willis, da UNESP, Rio Claro, pela identificação das penas dorsais de *M. schomburgkii*; e ao Dr. Roberto B. Cavalcanti, da UnB, Brasília, DF, pelo acesso ao alojamento da FAL e à coleção de aves do Departamento de Ecologia da UnB.

REFERÊNCIAS

- Dietz, J.M. (1984) Ecology and social organization of the Maned Wolf (*Chrysocyon brachyurus*). *Smith. Contr. Zool.* 392: 1-51.
- Meyer de Schauensee, R. (1982) *A guide to the birds of South America*. Philadelphia: Academy of Natural Sciences.
- Negret, A. e D. Teixeira (1984) The Ocellated Crane (*Micropygia schomburgkii*) of Central Brazil. *Condor* 86: 220.
- Ratter, J.A. (1986) *Notas sobre a vegetação da Fazenda Água Limpa (Brasília — DF)*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*, 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília.